



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2022-2024

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E
TECNOLÓGICA
UFPE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EDUMATEC 2022-2024

1. INTRODUÇÃO

O presente Planejamento Estratégico da Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica - EDUMATEC 2022-2024 visa nortear o crescimento e consolidação do programa como nível 5, articulando as demandas do EDUMATEC aos Plano Institucional de Pós-graduação da UFPE (PIPG 2021 – 2025), Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE (PDI 2019 – 2023), Plano Nacional de Pós-graduação da CAPES, Plano Nacional de Educação (PNE) do Ministério da Educação e Cultura (MEC) do Brasil e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

2. HISTÓRICO DO PROGRAMA

A Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica – EDUMATEC é um programa consolidado. Seu curso de Mestrado tem 14 anos de funcionamento e seu curso de Doutorado tem 8 anos de funcionamento. A CAPES, em sua avaliação quadrienal 2017-2020, atribuiu conceito 5 ao programa, considerando nota 10 e com parecer “muito bom” aos dados dos quesitos de avaliação: PROGRAMA, FORMAÇÃO e IMPACTO.

As análises internas do Programa estão alinhadas com o planejamento estratégico da Pós-Graduação estabelecido pela UFPE. A Pró-reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, estabeleceu os seguintes objetivos em Plano de Desenvolvimento Institucional: 1 - promover a qualidade, diminuir a endogenia e reduzir as assimetrias da Pós-Graduação; 2 incentivar a integração entre os PPGs a partir de projetos de pesquisa institucionais no âmbito da temática sustentabilidade; 3- implementar o sistema de autoavaliação e planejamento estratégico nos PPGs; 4 – criar mecanismos de indução estratégica para expansão da Pós-Graduação, alinhada com a Agenda Institucional de Pós-Graduação, com base nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); 5 – incentivar ações de proximidade com a Educação Básica e as demandas sociais; 6 – incentivar projetos de inovação e transferência de conhecimento; 7 – incentivar ações de internacionalização.

Comissão de avaliação do EDUMATEC, bem como os avaliadores da CAPES (2017-2020), descrevem o programa da seguinte forma:

2.1 Articulação entre as linhas de pesquisa e projetos:

O PPG em Educação Matemática e Tecnológica conta com as seguintes linhas de pesquisa: Didática da Matemática, Educação Tecnológica e Processos de Ensino Aprendizagem em Educação Matemática. A linha de Didática da Matemática, baseada em teóricos franceses, desenvolve estudos acerca dos fenômenos didáticos relacionados ao ensino e aprendizagem de Matemática, bem como à formação inicial e continuada do professor que ensina ou irá ensinar Matemática na Educação Básica. Há alguns anos, também têm sido investigadas nessa linha as interfaces entre a Educação Matemática e a Educação do Campo.

A linha de Educação Tecnológica busca investigar as relações entre a comunicação e a educação; os artefatos tecnológicos e a educação; narrativas transmidiáticas e educação; educação a distância e online; ensino híbrido; educação massiva (MOOCs); espaços e cenários de aprendizagem; o papel do professor, do aluno e o conteúdo de referência no contexto das redes sociais e da educação online; coreografias didáticas e engajamento estudantil. Parte das pesquisas desenvolvidas nessa linha tem seu foco dirigido para a relação entre Educação Matemática e Educação Tecnológica, abrangendo a análise de artefatos tecnológicos e de seu uso, bem como o desenvolvimento de tecnologias para o ensino, a aprendizagem, a avaliação e a prática docente em Matemática.

A linha de Processos de Ensino Aprendizagem em Educação Matemática investiga o desenvolvimento sócio-psicológico, sócio-cognitivo e epistemológico dos sujeitos, considerando o processo de ensino e aprendizagem da Matemática, no âmbito da Educação Básica e Superior,

inclusive nas modalidades da Educação de Jovens e Adultos e da Educação do Campo. Nessa linha, também são estudadas questões sobre saberes e práticas docentes, formação de professores de Matemática, análise de currículos e recursos pedagógicos, incluindo recursos tecnológicos. Mais especificamente, os focos são Educação Estatística e Probabilística, Educação Financeira e Representações Sociais.

Essas linhas de pesquisa são abrangentes e comportam projetos variados e integrados de pesquisa e extensão, indicando a forte vinculação do Programa com a graduação e com a rede pública da Educação Básica, alinhadas com as prioridades e metas da Área de Ensino para a formação de Mestres e Doutores.

Nossa estrutura curricular é consistente, atualizada e adequada às demandas da sociedade, no contexto nacional e internacional

Em 2022, foi aprovado um novo Regimento do Programa e uma nova estrutura curricular buscando a introdução de novas disciplinas eletivas, que abordassem temáticas atuais e aprofundassem os estudos que vêm sendo realizados por alunos. A proposta aprovada no colegiado considerou a necessidade de um currículo enxuto, com opções de eletivas diversificadas que pudessem ser adaptadas ao tópico da disciplina registrada no currículo. O uso de subtítulos permite que a disciplina possa ser ofertada sempre atualizada. Ressalta-se que nessa nova Estrutura curricular foi prevista a possibilidade de aulas em outras línguas e de aulas a distância, as quais possibilitarão uma maior integração do Programa com outros Programas, em nível nacional e em nível internacional.

2.2 Perfil do corpo docente

O corpo docente do EDUMATEC é formado por 24 professores com perfis e trajetórias acadêmicas diversificadas consonante com a proposta multidisciplinar do Programa, que busca atender profissionais de diferentes áreas de formação que atuam na área de Ensino. Os professores possuem formação em Matemática, Pedagogia, Ciências da Computação, Psicologia, Geografia, Filosofia, Engenharia e Letras. A formação de doutorado abrange cursos como Educação, Matemática, Didática da Matemática, Comunicação, Informática, Ensino de Ciências e Matemática, Psicologia Cognitiva e Inovação, sendo que 12 professores obtiveram o título de doutor em universidades estrangeiras, com destaque para França e Inglaterra. Os professores permanentes exclusivos do Programa dedicam entre 12 e 20 horas semanais ao Programa e os professores permanentes que trabalham em outros Programas ou que assumiram cargos de gestão fora da UFPE, dedicam 10 horas semanais ao Programa.

Mais da metade dos professores possuem pós-doc e a maioria realizou o seu estágio pós-doutoral no exterior, em universidades da França, Espanha, Inglaterra, Canadá, Portugal, Bélgica e Finlândia, todos com financiamento de agência de fomento. A articulação do perfil, formação, temas de investigação, intercâmbio com grupo de pesquisa no exterior e as linhas de pesquisa pode ser identificada na relação entre as trajetórias de formação e a atuação no campo investigativo. O EDUMATEC considera que os estágios pós-doutorais são oportunidades importantes para o fortalecimento do perfil e atualização dos docentes, como também uma oportunidade para estabelecer ou consolidar intercâmbios científicos nacionais e internacionais, o que de fato tem se expressado em ações conjuntas envolvendo professores e pesquisadores de diferentes instituições, através de projetos de pesquisa e visitas técnicas.

O colegiado também está atento à necessidade de renovação do seu corpo docente. Lançou dois editais em 2020, buscando captar novos professores para o seu quadro permanente. O colegiado é rigoroso em relação ao percentual de colaboradores em seu quadro, nunca ultrapassando o limite de 30%, conforme orientação da área de Ensino.

Em 2018, o Programa recebeu a visita da professora Iris Brockmman da Universität Bremen, Alemanha.

2.3 Relação do EDUMATEC com a graduação

Os docentes permanentes do Programa atuam em cursos de graduação (Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Expressão Gráfica, Licenciatura em Letras e Licenciaturas Diversas, entre outros), nas modalidades presencial e a distância. Como atividades intrínsecas ao papel do docente, todos ministram disciplinas, orientam trabalhos de conclusão de

curso (TCC), na graduação, e participam das bancas de finalização de curso.

Destaca-se que vários docentes do Programa orientam alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Residência Pedagógica, Bolsas de Monitoria, Bolsas de Extensão da UFPE e Bolsas de Apoio Acadêmico. Além dessas ações, os docentes participaram ativamente das reformas curriculares dos cursos de Pedagogia e Licenciaturas, participaram dos colegiados dos cursos e das câmaras setoriais da universidade e assumiram cargos de gestão das coordenações de curso ou na reitoria.

Os Projetos Institucionais do PIBID e RP, além dos dois coordenadores institucionais, envolveram 1.079 pessoas entre coordenadores de área, docentes orientadores, supervisores, preceptores e licenciandos, bolsistas e voluntários, os quais estiveram realizando atividades em 77 escolas situadas em 10 municípios do Recife e Região Metropolitana, da Mata Norte e Agreste de Pernambuco. No processo de construção da proposta institucional do PIBID foram formados subprojetos vinculados a 10 cursos de licenciatura dos campi Recife e Caruaru: Biologia; Ciências Sociais; Expressão Gráfica; Filosofia; Física; Geografia; Língua Espanhola; Matemática; Pedagogia e Química.

Os alunos de graduação também são convidados a participar de grupos de pesquisa e participam de eventos e cursos oferecidos pelo Programa. O EDUMATEC considera que esse primeiro contato dos alunos com as ações de pesquisa é fundamental para pavimentar o percurso acadêmico de futuros mestrandos. Atualmente, os seguintes grupos de pesquisa estão ativos: GREF - Grupo de Estudos em Educação Estatística no Ensino Fundamental, GPEMCE - Grupo de Pesquisa em Educação Matemática nos contextos da Educação do Campo, MDMI - Grupo de Pesquisa Mídias Digitais e Mediações Interculturais, Grupo Prograndezas (até 2020), Grupo SEMEAR, GPEME - Grupo de Pesquisa em Educação Matemática e Estatística, Grupo Geração, LEMATEC, GREDAM - Grupo de Estudos em Desenvolvimento e Aprendizagem da Matemática na Educação Básica.

O Estágio Docência na graduação é obrigatório para todos os alunos bolsistas do Programa, mestrandos e doutorandos, de acordo com a exigência da Capes e opcional para os demais estudantes. Os alunos participam de etapas da Docência, tais como planejamento, execução das atividades em sala de aula e avaliação sob supervisão de docentes do Programa que ministram disciplinas nos cursos de graduação. A maior parte dos alunos do Programa, bolsistas e não bolsistas, realizam o Estágio Docência nas disciplinas de graduação dos professores do EDUMATEC, o que enriquece o trabalho realizado, além de contribuir para a formação dos discentes para a docência no ensino superior.

2.4 Aderências e qualidade das Teses e Dissertações

As dissertações e teses do Programa são completamente alinhadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa, porque um dos critérios de avaliação dos projetos seletivos é a aderência às linhas de pesquisa. No edital de seleção, é apresentada a descrição de todos os temas pesquisados pelos professores das três linhas do Programa e o primeiro critério de exclusão do processo seletivo é a aderência. Esse recurso tem sido fundamental para garantir que apenas as propostas de pesquisa alinhadas aos temas desenvolvidos pelos professores do Programa sejam aprovadas.

A qualidade das dissertações e teses reflete o processo formativo do Programa, que oferta disciplinas relacionadas ao desenvolvimento das pesquisas e à cuidadosa atuação dos orientadores que se articulam, de forma coletiva, nas disciplinas Seminários de Pesquisa, oferecidas todo semestre com o objetivo de acompanhar de perto o desenvolvimento dos alunos da linha. O índice de conclusão dos discentes do programa possui uma tendência positiva, com pouca evasão.

Capacidade de produção de estudos inovadores e publicação em meios diversificados, que incluem periódicos qualificados, livros e anais de eventos científicos nacionais e internacionais.

A produção intelectual do EDUMATEC abrange discussões inovadoras tanto nos aspectos dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática e Didática do Ensino da Matemática, quanto nos aspectos relacionados com o uso pedagógico de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. A produção é bastante diversificada, englobando os resultados das dissertações e teses em artigos científicos, o desenvolvimento de sequências didáticas, aplicativos e manuais para o uso de softwares, material didático e instrucional, matrizes curriculares e conteúdos para cursos de formação, documentos normativos e orientadores para

diferentes instâncias de gestão. Todos os materiais são desenvolvidos e publicados, em sua maioria, no formato aberto, com acesso livre e com licenças que possibilitam o seu uso e reuso por professores, coordenadores, gestores e pesquisadores da Educação Básica. A relevância da produção intelectual do Programa pode ser observada no quantitativo de ações de consultoria, contribuições para o desenvolvimento de materiais, participação em editais e projetos de formação ou elaboração de materiais, atividade de formação em diversos municípios e parceria com o governo do estado de Pernambuco.

As produções acadêmicas em periódicos qualificados e a qualidade das pesquisas em dissertações e teses fazem com que professores e alunos do Programa sejam convocados para participar de projetos e eventos de formação na Educação Básica da rede pública e privada, bem como no Ensino Superior. Os temas de pesquisa do Programa estão sempre alinhados com as tendências mais recentes de produção na área de Educação Matemática e Tecnológica, com pesquisas sobre o sistema de documentação de professores que ensinam Matemática.

O regimento do EDUMATEC estabelece que para obter o título de mestre o concluinte deverá ter um trabalho científico publicado em anais de evento científico e submetido pelo menos um artigo em periódico com boa qualificação na área de Ensino. Para o doutorado, o concluinte precisa ter dois trabalhos científicos publicados em anais de evento científico e a comprovação de ter submetido pelo menos dois artigos em periódico com boa qualificação na área de Ensino referente à tese, ou dois capítulos de livro que tenha comitê científico, também referente à tese. A obrigatoriedade das publicações promove a publicação conjunta entre alunos e professores do Programa e a publicação conjunta com egressos é estimulada e pode ser observada nas publicações de livros e artigos em periódicos, bem como na continuidade do desenvolvimento de pesquisas e evidenciada na participação nos grupos de pesquisa.

2.5 Egressos do Programa e impacto social

Um dos pontos fortes do EDUMATEC, o perfil do egresso do Programa integra diferentes possibilidades de atuação profissional em Educação Matemática e Tecnológica. A primeira delas é a da docência no ensino superior público, em especial aquela voltada para a formação de professores nos cursos de licenciatura e pedagogia, do ponto de vista da educação matemática e/ou da educação tecnológica. Vários alunos do EDUMATEC foram aprovados em concursos públicos para integrarem o cargo de professor efetivo de universidades públicas, em diferentes estados do nordeste. Alguns ainda fazem parte do corpo docente de instituições de ensino superior privadas.

A expansão do ensino superior na área de educação científica e tecnológica, inclusive com o processo de interiorização das universidades e com a oferta de cursos de licenciatura na modalidade à distância, exige competências que são desenvolvidas ao longo dos cursos de mestrado e doutorado. É preciso pensar articuladamente as dimensões disciplinar e didático-pedagógica e o olhar da Educação Matemática visa tal articulação. Por outro lado, a integração de Tecnologias da Informação e da Comunicação como ferramentas didáticas pertinentes na prática dos professores é beneficiada pela experiência como licenciando de uso e reflexão crítica sobre o uso de tais tecnologias. Os egressos do EDUMATEC, de todas as linhas, têm a oportunidade de estudar e investigar questões relativas à integração das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, e atuam como formadores de professores.

O egresso do EDUMATEC atua também na Educação Básica como docente (licenciado ou pedagogo) ou nas equipes técnicas das Secretarias de Educação dos estados e municípios. Nessa condição, poderá aplicar os conhecimentos adquiridos na Pós-Graduação para fomentar a aprendizagem significativa da Matemática estudada na escola e promover o uso adequado de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

Ainda nessa perspectiva, o egresso pode atuar na análise crítica e/ou na definição de políticas públicas relativas à Educação Matemática e Tecnológica, no nível da Educação Básica. É o caso da participação de egressos em Programas de avaliação da Educação Básica, no Programa Nacional do Livro Didático ou em Programas voltados para a formação continuada de professores.

Um terceiro eixo de atuação dos egressos do Programa é o do desenvolvimento e design de tecnologias voltadas para a Educação (em especial, para a Educação Matemática), bem como na formação para uso das tecnologias na Educação. Pode-se destacar o desenvolvimento de

softwares, mas também de jogos educativos (não necessariamente digitais), ou ainda a elaboração de livros didáticos e paradidáticos.

O egresso do EDUMATEC pode ainda dar continuidade à sua trajetória como pesquisador, participando e desenvolvendo investigações sobre questões relativas à Educação Matemática e Tecnológica, no âmbito da docência universitária, em conexão com atividades de ensino e extensão.

2.6 Inserção nacional dos docentes em Sociedades Científicas e Programas e Políticas Públicas federais, estaduais e municipais.

O Programa possui uma função muito importante no contexto regional e nacional de formação de professores para a Educação Básica que se desdobra em diferentes ações direcionadas para a formação curricular do professor nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas diversas e no desenvolvimento de pesquisas que tem como objeto de estudo as questões da Educação Básica. A interface com a Educação Básica está presente na formação inicial de professores, nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas diversas (tanto na modalidade presencial como a distância), na qual todos os docentes ativos do Programa estão envolvidos; nos vários projetos de extensão universitária que, em geral, envolvem ações na Educação Básica; na participação significativa de docentes, discentes e egressos em políticas públicas como o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD, UCA (Um Computador por Aluno), Programa Nacional da Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, políticas voltadas para a avaliação a nível nacional ou estadual, definição de recomendações curriculares (como os Parâmetros Curriculares de Pernambuco) e aquelas voltadas para a inclusão digital. O perfil dos nossos alunos e do próprio Programa configuram um cenário em que muitos de nossos discentes e egressos são professores da Educação Básica e outros são formadores de professores que irão atuar na educação básica; muitas de nossas pesquisas (tanto aquelas dos docentes como as teses e dissertações) investigam questões da Educação Básica; e temos a participação de docentes nos Programas PIBID e Residência Pedagógica, com presença efetiva em escolas de educação básica.

O Programa tem um papel importante na realização de ações relacionadas com a divulgação da ciência, circulação do saber científico e na promoção de eventos voltados para o público acadêmico e para professores da Educação Básica da rede de ensino. A Regional Pernambuco da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM/PE é uma importante forma de aglutinar pesquisadores, professores e alunos que atuam em diferentes níveis do sistema educacional e de diferentes regiões de Pernambuco.

2.7 Cooperação Internacional

O EDUMATEC, através de seus grupos de pesquisa, têm projetos de pesquisa em conjunto com pesquisadores internacionais os quais envolvem alunos de mestrado e doutorado, doutorado sanduíche, estágios no exterior, visitas técnicas, participação em bancas, coordenações, entre outros: o GREF Grupo de Estudo em Educação Estatística no Ensino Fundamental tem parceria com a Université Laval - Quebec/Canadá; o GPMECE - Grupo de Pesquisa em Educação Matemática nos Contextos da Educação de Campo tem parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e com o Centro de Lógica e Filosofia da Ciência (CLPS) da Vrije Universiteit Brussels (VUB), Bélgica, além da parceria com a University of New England Austrália; o Grupo de Pesquisa Mídias Digitais e Mediações Interculturais MDMI/CNPq, vem realizando ações de parceria acadêmica com o grupo de pesquisa Mídias Digitais e Educação do Departamento de Matemática e Ciências da Computação da Universität Bremen, Alemanha, desde 2017.

As atividades desenvolvidas pelos doutorandos no período de intercâmbio resultaram na consolidação de importantes parcerias pelo Programa, visitas técnicas de professores de outros países ao EDUMATEC e dos nossos professores em universidades no exterior, publicações conjuntas, criação de projetos de pesquisa em parcerias, efetivação de convênios e oportunidade de trabalhos técnicos dos nossos alunos nas universidades de destino.

3. IDENTIDADE ESTRATÉGICA

MISSÃO: Formar profissionais que atendam, quantitativa e qualitativamente, à expansão de pesquisadores na área da Educação Matemática e Tecnológica, ao crescimento e desenvolvimento do ensino superior e às necessidades da Educação básica na área de Educação Matemática e Tecnológica.

VISÃO: Ser reconhecida nacional e internacionalmente como programa de excelência pela qualidade do seu ensino e pesquisa na pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica.

VALORES: alto padrão de competência, instrumentos didáticos eficientes, articulação de conhecimentos teóricos à prática docente e ao desenvolvimento de tecnologias educativas; ambientes e recursos adequados para que se desenvolva a investigação nas áreas de Educação Matemática e Tecnológica; respeito ao meio ambiente; responsabilidade social e inclusão social; aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

4. ANÁLISE SITUACIONAL

4.1 AMBIENTE INTERNO (FORTALEZA/FRAQUEZA)

Fortaleza

- Nova estrutura curricular com a possibilidade de aulas em outras línguas, aulas online e novas disciplinas eletivas, que abordam temáticas atuais.
- Professores financiados por agências de fomento para realizar estudos de capacitação, visitas técnicas e estágio pós-doutoral no exterior.
- Publicação obrigatória, por regimento para estudantes receberem diploma, garante publicação do programa, permanência dos estudantes nos grupos de estudo.
- As dissertações e teses do Programa são completamente alinhadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa. Isto tem levado à pouca evasão dos estudantes.
- Os alunos participam de etapas da docência, tais como planejamento, execução das atividades em sala de aula e avaliação sob supervisão de docentes do Programa que ministram disciplinas nos cursos de graduação.-
- intercâmbio de estudantes no exterior.

Fraqueza

- Falta de atualização de projetos de pesquisa dos docentes e pouca submissão a financiamentos de pesquisa.
- Baixo volume de publicação em periódicos dos extratos mais altos do Qualis pelos estudantes do programa.
- Poucas ações específicas para a participação dos egressos no programa.
- Auto-avaliação do programa em processo de consolidação.
- Internacionalização das disciplinas, projetos de pesquisa e parcerias em consolidação.

4.2 AMBIENTE EXTERNO (OPORTUNIDADES E AMEAÇAS)

Oportunidades

- Aumento do número de bolsas de Mestrado e Doutorado da FACEPE e CAPES DS para o EDUMATEC em 2023, com o retorno do financiamento para a pesquisa brasileira pelas agências de fomento.
- Participação no Edital de Apoio à Consolidação de Programas 3 e 4 da CAPES, 2023-2024, trazendo recursos financeiros para o Programa.

- Discussão da Legislação do Ensino Híbrido pela CAPES, possibilitando ações diversificadas de internacionalização.
- Participação em Editais internos da UFPE de apoio à pesquisa.

Ameaças

- Falta de internet constante no Centro de Educação.
- Necessidade de atualização da estrutura física da secretaria e salas de aula do EDUMATEC.
- Corte no financiamento para a pesquisa pelas agências de fomento.
- Aumento de doenças físicas e/ou psicológicas pós-pandemia no corpo docente e discente.

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2023-2024

Os objetivos estratégicos, ações e metas do EDUMATEC para o biênio 2023-2024 estão alinhados ao PDI (2019-2023) e PIPG (2021- 2025), da UFPE, conforme explicitado no quadro 1, abaixo:

Quadro 1 - Integração das ações PDI, PIPG e EDUMATEC

PDI UFPE (2019 – 2023)	AÇÕES PIPG UFPE (2021-2025)	OBJETIVOS EDUMATEC	AÇÕES EDUMATEC (2022-2024)	METAS EDUMATEC (2022-2024)
06. Expandir e consolidar a internacionalização	3.Internacionalização	Consolidar a internacionalização do EDUMATEC	1- Criar e ofertar disciplina internacional 2-Promover a participação de docentes convidados internacionais nas disciplinas do EDUMATEC. 3- Promover um Seminário de Pesquisa com docentes e discentes internacionais. 4. Financiar a inscrição em eventos científicos internacionais.	1 disciplina anual transversal DTI 1 professor visitante 1 evento bianual Apoiar estudantes na apresentação de trabalhos em eventos internacionais

2. Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica	1. Produção qualificada do corpo docente	Ampliar a produção qualificada do programa	1- Participar de editais para publicação de ebooks em editora qualificada, com artigos de docentes e discentes do EDUMATEC. 2- Participar de Editais para tradução de artigos.	Publicar 3 livros online, um por linha do programa, com artigos de docentes e discentes. Apoiar a tradução de artigos para a língua inglesa, um por linha.
	1. Incentivo a criação de áreas de concentração temáticas	Desenvolver projetos guarda-chuva por linha de pesquisa	1- Atualização dos projetos de pesquisa de todos os docentes do EDUMATEC. 2- Criação de Projetos de Pesquisa ou extensão amplos, guarda-chuva por linha de pesquisa, com a participação de estudantes, docentes e egressos.	22 projetos de pesquisa até dez 2023.
10. Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias.	6. Autoavaliação	Implementar formulário auto-avaliativo.	1- Criação formulário semestral	1 formulário semestral
		Implementar calendário de reuniões de autoavaliação e planejamento do programa.	1- Implementação de reunião semestral de acompanhamento e avaliação com o colegiado do programa. 2- Implementação de reunião anual com a comissão de avaliação do EDUMATEC.	2 reuniões anuais 1 reunião anual

Quadro 2– Ações e metas EDUMATEC

AÇÕES EDUMATEC (2023-2024)	METAS EDUMATEC (2022-2023)	PERÍODO
<p>1. Publicação de livros em editora qualificada, com artigos de docentes e discentes do EDUMATEC.</p> <p>2. Atualização dos projetos de pesquisa de todos os docentes do EDUMATEC.</p> <p>3. Criação de Projetos de pesquisa ou extensão amplos, guarda-chuva por linha de pesquisa, com a participação de estudantes, docentes e egressos.</p>	<p>3 livros até dez de 2023.</p> <p>22 projetos de pesquisa até dez/2023.</p> <p>3 projetos, um por linha de pesquisa, até dez de 2023.</p>	<p>1 livro em agosto/ 2023; 2 livros dez/ 2023.</p> <p>3 projetos até dez/2022; 10 projetos até junho/2023; 9 projetos até dez/2023.</p> <p>1 projeto até junho/2023; 2 projetos até dez/2023.</p>
<p>4. Seminário da Produção dos Egressos EDUMATEC.</p>	<p>1 Seminário anual</p>	<p>outubro/2023.</p>
<p>1- Criar e ofertar disciplina internacional.</p>	<p>1 disciplina anual</p>	<p>Até dez/2023.</p>
<p>1-Implementar formulário auto- avaliativo.</p> <p>2-Implementar calendário de reuniões de autoavaliação e planejamento do programa.</p>	<p>1 formulário semestral.</p> <p>1 reunião semestral de acompanhamento e avaliação com os membros do colegiado do programa.</p> <p>1 reunião anual com a comissão de avaliação do EDUMATEC</p>	<p>Novembro/ 2022, junho/2023 e nov/2023.</p> <p>Dez/2022, agosto/2023 e dez/2023.</p> <p>Dez/2022 e dez/2023</p>

6. REFERÊNCIAS

Carvalho, A.B.P. (2021) **Relatório Comissão de Autoavaliação EDUMATEC/ UFPE – 2021**. Documento de Trabalho.

UFPE (2019) **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Disponível em: <https://www.ufpe.br/ppgenfermagem/planejamento-estrategico>. Acesso em: 27 de setembro de 2022.

UFPE (2020) **Plano Institucional de Pós-graduação (PIPG) 2021-2025**. Disponível em: <https://www.ufpe.br/ppgenfermagem/planejamento-estrategico>. Acesso em: 27 de setembro de 2022.